

BOLETIM

DE

CONJUNTURA

Nº

70

ÍNDICE

MERCADO DE MEDICAMENTOS	P.2
ENCARGOS DO SNS COM MEDICAMENTOS	P.3
ACTIVIDADE REGULAMENTAR E EXECUÇÃO DO SNS	P.4
CONJUNTURA MACROECONÓMICA	P.5
CONJUNTURA LEGISLATIVA E REGULAMENTAR	P.5
ESTUDOS E PUBLICAÇÕES	P.5

BOLETIM DE CONJUNTURA

MERCADO DE MEDICAMENTOS

MERCADO AMBULATORIO:

MERCADO TOTAL FARMÁCIAS (PVA) – YTD 2022

Mercado Ambulatório (PVA)	Feb.22	V.H. (%)	YTD 2022	V.H. (%)
M. Valor (M€)	177,7	11,3%	374,8	10,8%
M. Volume (M. Emb.)	21,4	10,7%	46,1	11,0%
Preço médio unitário (€)	8,30	0,6%	8,12	-0,2%
M. Comparticipado (M€)	144,3	9,8%	303,7	9,2%

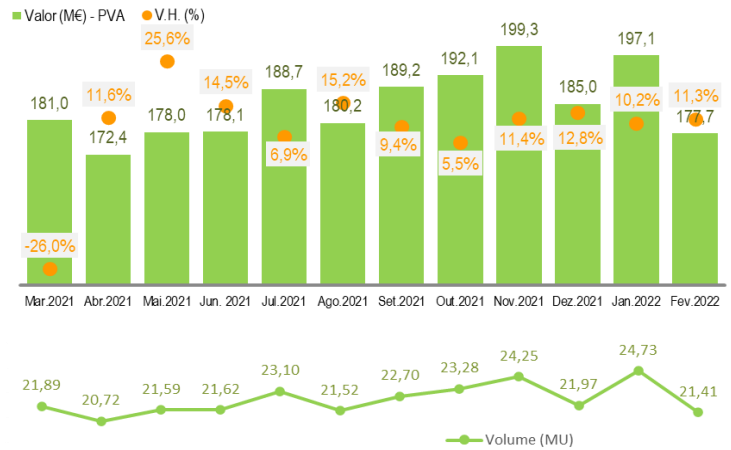
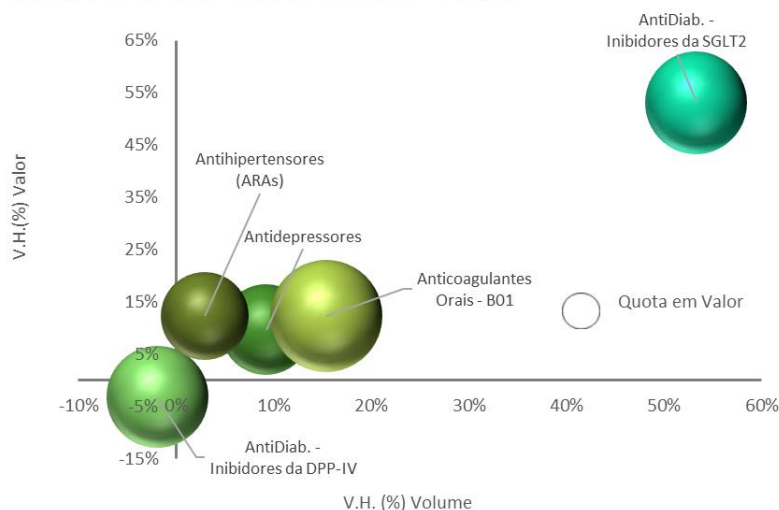
Fonte: IQVIA; Análise APIFARMA

De acordo com os dados da IQVIA, o mercado das farmácias, no mês de Fevereiro de 2022, continuou a registar uma dinâmica de crescimento em termos homólogos, quer em valor (+11,3%), quer em volume (+10,8%). Neste mês foram dispensadas 21,4 milhões de embalagens, totalizando vendas de 177,7 M€. Em contraciclo, o preço médio unitário, de 8,12 €, apresentou uma redução em termos homólogos de -0,2%. Já em relação ao mês anterior a dinâmica foi de redução, com -13,4% de vendas em volume, que se repercutiu na redução do valor em -9,8%.

O mercado comparticipado acompanhou a dinâmica de crescimento homólogo do mercado total, representando, em Fevereiro de 2022, 81,2% do total de valor de vendas de medicamentos.

No acumulado do ano (YTD 2022), o mercado está a crescer em relação ao mesmo período de 2021, com aumento em valor de 36,4 M€, resultado do aumento do número de embalagens dispensadas em 4,6 milhões. O crescimento do mercado, quer em valor, quer em volume, ficou a dever-se essencialmente ao segmento dos medicamentos de marca, apesar dos genéricos também terem aumentado.

EVOLUÇÃO DO TOP 5 DAS CLASSES TERAPÊUTICAS - YTD 2022



Em termos de classes terapêuticas, o Top 5 em valor representa 24,2% do mercado, e inclui os medicamentos usados no tratamento das doenças crónicas mais comuns. A ocupar o 1º lugar está a classe dos Anticoagulantes orais, com uma quota em 6,2%, seguida dos antidiabéticos inibidores da DPP-IV orais com 5,2%, e em terceiro lugar os antidiabéticos orais inibidores da SGLT2 com 5,1% de quota. Em termos de dinâmica, apenas a classe dos antidiabéticos inibidores da DPP-IV registou redução em termos homólogos (em valor e volume), estando as restantes 4 classes a crescer.

Em termos de top de variação homóloga, a classe que mais cresceu em valor absoluto, no acumulado de 2022, foi a dos Antidiabéticos orais inibidores da SGLT2, com um aumento de 6,6 M€. Já a classe que mais contraiu em valor foi a dos antipsicóticos, reduzindo em 1 M€. Realizando a análise em termos de volume, temos que a classe com maior crescimento foi a do Analgésicos não narcóticos, e a classe com maior contracção homóloga foi a dos tranquilizantes, com dispensa de menos 82 mil embalagens face ao YTD de 2021.

YTD 2022

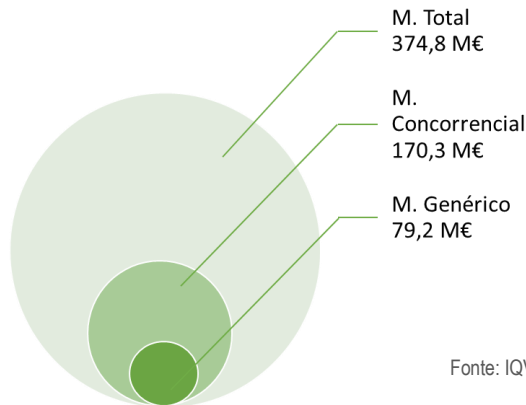
Top 3 V.H. - Valor (ATC3)	Abs. (M€)	(%)
A-DIABETIC OR-INIB SGLT2	6,6	53,7%
AGONISTAS DA GLP-1	4,6	73,0%
ANALG N/NARCOTIC/A-PIRET	3,1	40,7%

Top 3 V.H. Volume (ATC3)	Abs. (MU)	(%)
ANALG N/NARCOTIC/A-PIRET	1,50	41,8%
A-REUMATICOS N/ESTEROID	0,33	19,9%
EXPECTORANTES	0,22	101,3%

Fonte: IQVIA; Análise APIFARMA

BOLETIM DE CONJUNTURA

MERCADO GENÉRICO E CONCORRENCIAL – YTD 2022 (FEV.)



YTD 2022		
V.H. (%)	Valor	Volume unitário
M. Concorrencial	7,3%	7,3%
M. Genérico	7,9%	6,7%

Quota no M. Total (%)	Valor	Volume unitário
M. Concorrencial	45,4%	74,1%
M. Genérico	21,1%	40,7%

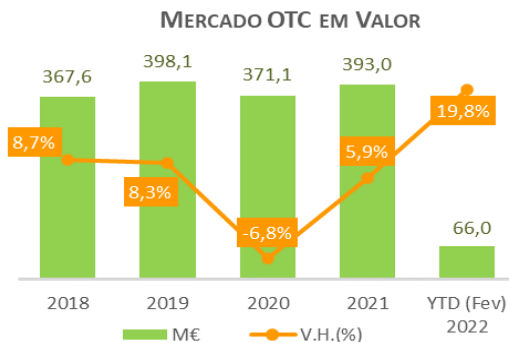
Fonte: IQVIA, Análise APIFARMA; V.H. calculadas considerando os valores de cada período.

O mercado dos medicamentos com a classificação formal de **genéricos** (MG), vendidos na farmácia, manteve a dinâmica de crescimento dos últimos meses, registando, em Fevereiro de 2022, um aumento homólogo de 6,6% do valor de vendas e de 7,5% no número de embalagens dispensadas, com vendas de 37,1 M€ e 7,35 milhões de embalagens. O preço médio unitário em Fevereiro (a PVA) foi de 5,04 €, com uma V.H. de -0,9%. No YTD 2022, as vendas de MG totalizam 79,2 M€, resultado da dispensa de 15,8 milhões de embalagens.

O **mercado concorrencial**, i.e., o mercado com concorrência de MG, totalizou, no YTD de 2022, vendas de 170,3 M€ a que corresponde uma quota de mercado em valor dos medicamentos vendidos em farmácia de 45,4%, que sobe para os 74,1% em termos de volume unitário. Em termos de volume, foram dispensadas 32,3 milhões de embalagens, +11,9% que no mesmo período de 2021. O preço médio unitário no M. concorrencial, no acumulado do ano, é de 5,27€, representando uma V.H. de -4,2%.

Este mercado registou, no acumulado do ano, crescimentos de 7,3% em valor e de 6,7% em volume unitário. Os MG têm neste segmento de mercado uma quota de volume unitário de 54,9%.

MERCADO OTC (PVP) – YTD 2022 (FEV)



Top 5 ATC	Quota Valor	V.H. (%)	
Anti-Inflamatórios e Anti-Reumáticos	11,6%	-0,3%	↓
Analgésicos e Antipiréticos	9,2%	32,1%	↑
Tratamento e cuidado de pernas pesadas	7,5%	6,7%	↑
Laxantes	7,0%	7,3%	↑
Inflamação Garganta	6,3%	66,6%	↑

Fonte: hMR, Análise APIFARMA; V.H. calculadas considerando os valores de cada período.

De acordo com os dados do hMR, o **mercado OTC**, no canal ambulatorio, totalizou, em Fevereiro de 2022, vendas de 30,4 M€ (valores a PVP), resultado da dispensa de 3,3 milhões de embalagens, voltando assim a apresentar uma dinâmica de crescimento homólogo, de 23,7% em valor e de 23,3% em volume.

No acumulado de 2022 (YTD 2022) o mercado totaliza vendas de 66 M€ com a dispensa de 73,3 milhões de embalagens. O PVP médio unitário no mercado OTC neste período foi de 9,00 euros, a que equivale um aumento homólogo de 0,7%.

Este segmento de mercado, de acordo com os dados do hMR, tem, no YTD 2022, uma quota no mercado ambulatorio total de 12,7% em valor, e de 16,1% em volume.

As 3 principais classes terapêuticas, em valor, estão relacionadas com a gestão da dor, Anti-inflamatórios e Analgésicos, seguido do tratamento das pernas. As classes terapêuticas que compõem o Top 5 de vendas em valor, com a exceção dos anti-inflamatórios, registam crescimento homólogo das vendas.

BOLETIM DE CONJUNTURA

ENCARGOS DO SNS COM MEDICAMENTOS:

ENCARGOS NO AMBULATÓRIO – YTD 2022 (JAN.)

Os dados do Cefar, mostram que em Janeiro de 2022, num mercado do SNS de 189,7 M€, os encargos com medicamentos dispensados no ambulatório totalizaram 125,1 M€, resultado da venda de 14,3 milhões de embalagens, a que corresponde um crescimento homólogo de 7,6% e 4,7% respectivamente.

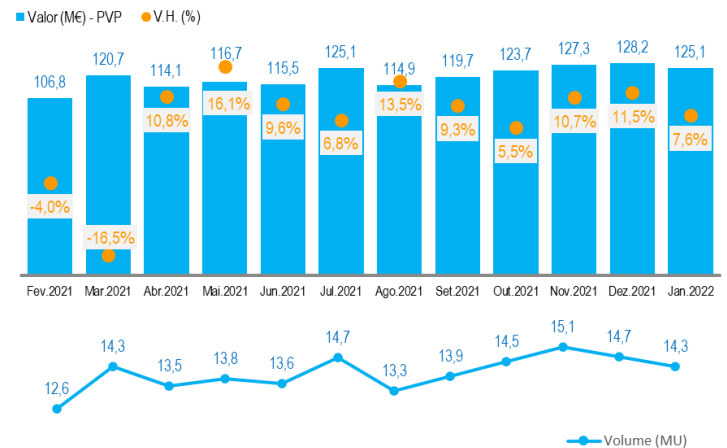
Os encargos dos utentes também registaram um aumento de 4,7%, com a taxa média de comparticipação em 65,4%, mais 0,4 p.p. que em Janeiro de 2021.

O PVP médio unitário dos medicamentos foi de 13,26 euros, o que representa um aumento de 1,1% face a igual período de 2020.

O encargo médio por receita médica foi de 15,94 €, -1,8% que em igual período de 2020.

O número médio de embalagens por receita médica SNS foi de 1,55, a que equivale uma variação homóloga de -16,4%.

Neste mercado a quota em valor do MG foi de 24,3%, menos 0,5 p.p. que em Janeiro de 2021.



Encargos SNS - YTD 2022	Valor	125,1 M€	V.H.(%) = +7,6%
	Volume	14,3 milhões Emb.	V.H.(%) = +4,7%

Fonte: INFARMED e CEFAR

DÍVIDA DAS ENTIDADES PÚBLICAS À INDÚSTRIA FARMACÉUTICA – JAN.2022

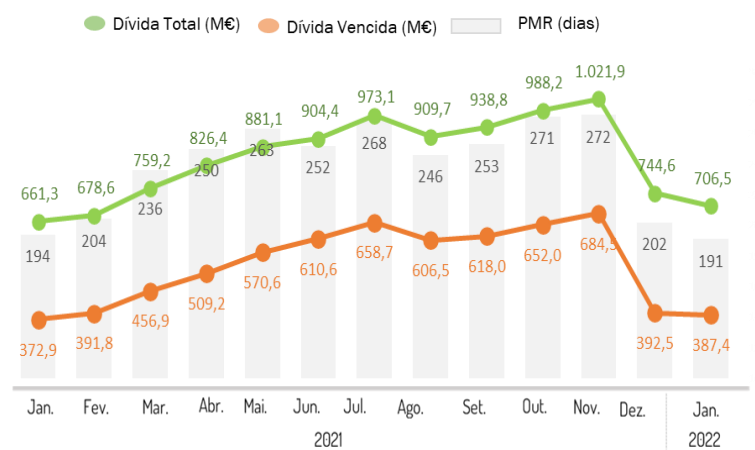
Em Janeiro de 2022, de acordo com a monitorização realizada junto das empresas associadas, a dívida das entidades públicas voltou a diminuir, ainda em resultado dos pagamentos extraordinários realizados pelos hospitais.

A dívida total reduziu para os 706,5 M€, ou seja, -5.1%, em relação ao mês anterior, mas aumentou 6,8% em termos homólogos.

A dívida vencida acompanhou a dinâmica da dívida total, reduzindo para os 387,4 milhões de euros, -1,3% face a Janeiro, ou seja, menos 5 milhões de euros, representando agora 55% do valor total.

A dívida às empresas de meios de diagnóstico *in vitro* (DiV) representa 13% do valor total de dívida.

O prazo médio de recebimento também reduziu, para os 191 dias, mas continuando acima do prazo definido pela Directiva.

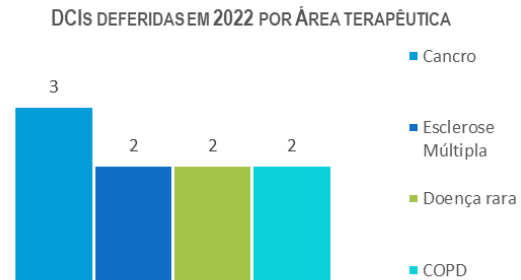
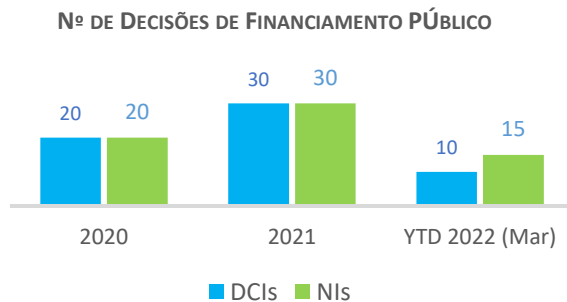


Fonte: APIFARMA - empresas associadas (medicamentos e de DiV)

BOLETIM DE CONJUNTURA

ACTIVIDADE REGULAMENTAR E ASSISTENCIAL

ACTIVIDADE REGULAMENTAR – FINANCIAMENTO PÚBLICO DE INOVAÇÃO – YTD 2022



Glossário: Medicamentos inovadores, são medicamento sujeitos a receita médica (MSRM), com novas Substâncias activas (novas DCIs), que obtiveram pela 1ª vez Autorização de Introdução no Mercado (AIM), considerando-se a 1ª indicação; NIs - Novas indicações (NI) ou formas farmacêuticas (NF) de medicamentos inovadores; Decisões - abrangem deferimentos e indeferimentos. Tempo de decisão - tempo que medeia entre a data de pedido de financiamento (ou de AIM para as DCIs de empresas não associadas) e a data de decisão publicada pelo INFARMED, sendo descontadas as paragens de relógio sempre que a informação está disponível;

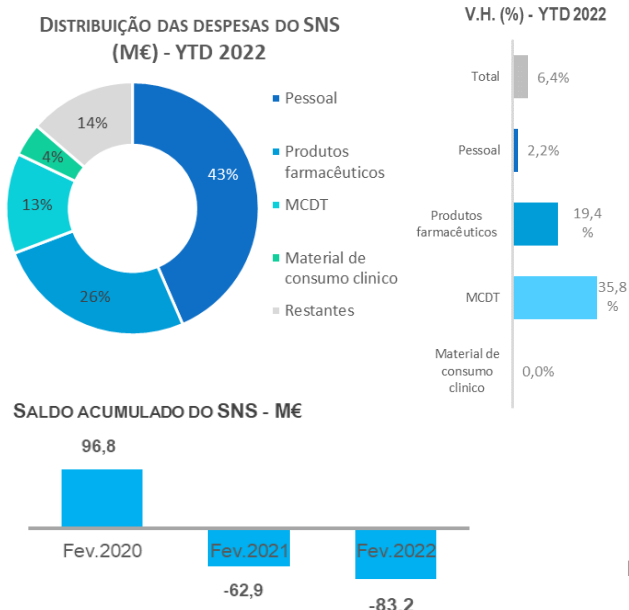
Fonte: APIFARMA e INFARMED

No YTD 2022 (Mar.) foram decididos processos de 10 Novas moléculas (DCIs), incluindo 1 indeferimento, a que se juntam 16 decisões de Novas Indicações (NIs), todas deferidas. A área terapêutica com maior número de novas moléculas aprovadas, 3, é a Oncologia, seguida das Doenças raras, DPOC e Esclerose Múltipla, cada com 2 novos medicamentos. Das decisões positivas, 44% correspondem a medicamentos órfãos.

O tempo médio de decisão dos processos de DCIs foi de 17,9 meses, o que corresponde a cerca de um aumento em 0,2 meses face ao tempo médio de decisão em 2021.

Os processos em avaliação para financiamento público, referentes ao universo de empresas associadas, totalizam, em Março, 57 processos de novas DCIs e 63 de NIs.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SNS – YTD 2022 (FEV.)



Em Fevereiro de 2022, o saldo acumulado do SNS foi de -83,2 M€, representando um agravamento face ao período homólogo em 20,3 M€. Tal é resultado de um aumento da despesa em 6,4%, superior em 0,9 p.p. ao aumento da receita.

O crescimento da despesa, para os **1.996 M€**, deveu-se ao aumento da despesa em pessoal, com um contributo de 15,6% para o aumento da despesa, mas essencialmente devido aos aumentos dos gastos com Meios complementares de diagnóstico e terapêutica (MCTD), que foi a rubrica com maior aumento de despesa, seguida dos produtos farmacêuticos.

O aumento da receita em 5,5% face a Fevereiro de 2020, resulta do aumento das transferências, sobretudo provenientes do PRR.

Em termos dos pagamentos em atraso, nomeadamente dos Hospitais EPE, verificou-se novo aumento, de 41,5 M€ face ao mês anterior, o que perfaz uma média de 1,5 M€ por dia, totalizando agora os 244,8 M€.

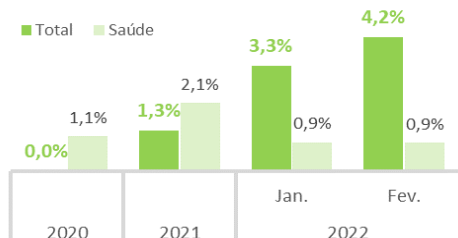
Fonte: DGO

BOLETIM DE CONJUNTURA

CONJUNTURA MACROECONÓMICA E POLÍTICA

INDICADORES MACROECONÓMICOS:

INFLAÇÃO



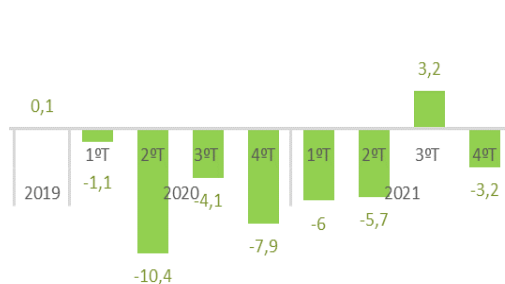
Inflação: Os dados do INE mostram que em Fevereiro, a Inflação voltou a aumentar, registando uma variação homóloga de 4,2%, taxa superior em 0,9 p.p. à observada no mês anterior.

Nas classes com contribuições positivas para a variação homóloga, destacam-se as dos Transportes e dos Bens alimentares e bebidas não alcoólicas. Em sentido oposto assinala-se a diminuição da taxa de variação homóloga da classe das Comunicações.

A variação média dos últimos doze meses foi 1,8%.

Em Fevereiro de 2022, a taxa de inflação anual do IHPC foi de 4,4% para Portugal, de 5,9% para a Zona Euro e 6,2% para a UE27.

DÉFICE PÚBLICO (%PIB)



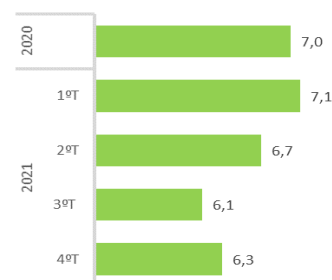
Déficit Público: Em 2021 as contas públicas fecharam o ano com um défice de -2,8%, valor melhor em 3 p.p., face aos -5,8% de 2020.

Esta melhoria é explicada pelo aumento da receita de 9,3%, superior ao crescimento da despesa de 5,2%.

Para 2022, prevê-se um saldo de -1,9% e uma dívida de 120,8% do PIB.

Fontes: INE e BdP

DESEMPREGO



Desemprego: No 4º trimestre de 2021, o INE apontou para uma taxa de desemprego de 6,3%, valor superior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) ao do 3.º trimestre de 2021 e inferior em 1,0 p.p. ao do 4.º trimestre de 2020.

Assim, em 2021, a taxa de desemprego foi de 6,6%, inferior ao previsto e é a mais baixa desde 2019, tendo recuado para níveis anteriores à pandemia de Covid-19.

CONJUNTURA LEGISLATIVA E REGULAMENTAR

REGULAMENTAR

Medicamentos Comparticipados - [Lista](#) dos novos medicamentos comparticipados com início de comercialização a 1 de Março, fornecida pelo INFARMED.

Atualizado Sistema de Preços de Referência – O Infarmed emitiu uma Circular Informativa a dar conta [da lista](#) dos Grupos

Homogéneos e dos preços de referência unitários a vigorar no 2.º trimestre de 2022, que entra em vigor a 1 de Abril de 2022.

Lista de notificação prévia – Lista foi actualizada pela [Deliberação n.º 004/CD/2022](#), tendo entrado em vigor a 1 de Fevereiro.

ESTUDOS E PUBLICAÇÕES

WORLD HEALTH STATISTICS 2021 - A OMS publicou o [relatório](#) de 2021 que apresenta as estatísticas de saúde mais recentes dos 194 Estados Membros. A [edição](#) de 2021 apresenta os dados mais recentes para mais de 50 indicadores de saúde relacionados com

os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), mas também se concentra no custo humano e no impacto da pandemia de COVID-19.